

ATA N.º 03 de 2020 do Colegiados de Letras

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, os membros do Colegiado do curso de Letras — o Coordenador de Curso, Mateus da Rosa Pereira, e os docentes Abel da Silveira Viana, Débora Almeida de Oliveira, Dudlei Floriano de Oliveira, Ingrid Gonçalves Caseira, Isabel Cristina Tedesco Selistre, Luciana Delgado, Luciane Senna Ferreira, Maria Augusta Martirena de Oliveira, Nanashara Fagundes Behle, Rafaela Fetzner Drey, a Coordenadora de Ensino, Paola Purin; e a representante discente do Colegiado de Letras, Julia Ferri, reuniram-se remotamente, com o uso de uma sala virtual na plataforma Google Meet. As professoras Kathlen Luana de Oliveira e Ingrid Ertel Sturmer Igrassia justificaram suas ausências. A pauta foi a seguinte: (i) resposta à consulta encaminhada pela Coordenação Institucional dos Programas PIBID e Residência Pedagógica; (ii) organização da Semana de Letras. O Coordenador explicou que, conforme a consulta recebida da Coordenação Institucional dos Programas PIBID e Residência Pedagógica, em e-mail assinado por Mariana Lima Duro e Camila Riegel Debom, o Colegiado deve emitir um posicionamento "a fim de apresentar uma posição deste órgão quanto à implantação do calendário com ensino remoto antes da primeira quinzena de novembro". A carta salienta que a "retomada remota do calendário acadêmico é indispensável para que o IFRS não perca a oportunidade de participar" do PIBID. Mateus aproveitou o uso da palavra para dizer que ficou incomodado com a referida consulta, já que ela pede que o Colegiado de Letras se posicione sobre um assunto com relação ao qual seus membros se posicionaram no dia 2 de julho, em uma reunião com extenso debate, com duração de mais de três horas. Mateus entende que esta demanda soou incoerente, pois ela está nos consultando a respeito de algo que já está sendo consultado. A referida demanda não parece alinhada com o esforço da instituição no sentido de fazer uma consulta ampla, por meio de um Grupo de Trabalho que está em contato com todos os segmentos e todos os campi do IFRS. Nesse sentido, Mateus



lembra que o Campus Osório alcançou um posicionamento relativo à retomada do calendário de forma remota, expresso no documento anexo a esta ata, que representa um processo de consulta ampla organizado com os segmentos de docentes, técnico-administrativos e discentes, referendado pelo Conselho de Campus (Concampo) recentemente (dia 07 de julho). Por fim, Mateus informou que o Grupo de Trabalho que está consolidando o posicionamento dos 17 campi com relação à retomada do calendário deve dar um retorno até o dia 23 de julho. Em seguida, a professora Ingrid Caseira, nossa representante no PIBID, informou que essa demanda encaminhada pela Coordenação Institucional dos Programas PIBID e Residência Pedagógica surgiu em uma conversa no WhatsApp, no grupo do PIBID, quando uma professora sugeriu que uma carta fosse enviada ao Reitor e ao Consup, salientando a importância da retomada do calendário acadêmico até novembro, diante de uma exigência da CAPES, sob pena de inviabilizar nossa participação com esses programas. Ingrid informou que, de um total de 19 pessoas desse grupo de WhatsApp, seis concordaram com esse encaminhamento. Ingrid entende que, apesar de o PIBID ser um programa extremamente importante, ele não está acima das nossas atividades enquanto instituição, por isso ficou surpresa com essa consulta. Ela entende que precisamos refletir e debater mais a respeito do funcionamento do PIBID em um momento complexo como o que estamos vivendo, por exemplo para discutir como seria a interação dos nossos alunos com as outras escolas públicas, que estão com ensino remoto ou com calendário suspenso, o que implicaria um dinâmica de trabalho muito diferente e complexa. Ingrid concordou que, depois de termos alcançado um posicionamento enquanto segmento docente e campus no dia 2 de julho, seria problemático tentarmos chegar a um posicionamento diferente antes mesmo de consolidar os resultados da consulta realizada pelo Grupo de Trabalho. A professora Rafaela disse que, conforme seu entendimento, a consulta seria para averiguar se o nosso curso apoiaria o PIBID de forma remota, caso o calendário fosse retomado e quando isso acontecesse. Paola leu, no documento encaminhado, o trecho que diz: "Tendo isso em vista, solicitamos aos senhores(as), que consultem seus Colegiados, tão brevemente quanto possível, a fim de



apresentar uma posição deste órgão quanto à implantação do calendário com ensino remoto antes da primeira quinzena de novembro." A professora Rafaela, então, disse que não podemos deliberar a respeito dessa matéria sem a autorização formal do Consup. Os membros do Colegiado concordaram que não lhes cabe decidir sobre a retomada do calendário, diante das razões apresentadas anteriormente, mas que esperam que o calendário possa ser retomado em breve e com segurança para docentes, técnico-administrativos e discentes. Quando isso puder acontecer, o Colegiado, entendendo a grande importância desses programas, estará pronto para debater as melhores formas de lidar com as atividades do PIBID. O professor Dudlei questionou se não poderíamos apresentar, a título de resposta à referida consulta, que gostaríamos de realizar as atividades do PIBID quando o Consup autorizar a retomada do calendário acadêmico. Mateus esclareceu novamente a demanda recebida e lançou um encaminhamento para apreciação do Colegiado: que (a) esperamos que o calendário acadêmico possa ser retomado em breve, respeitando o trabalho do GT designado pelo Consup, para que, então, possamos efetivar as atividades relacionadas ao PIBID em nosso campus; e (b) por uma questão de coerência, reafirmamos o posicionamento alcançado pelo nosso campus, apreciado e aclamado pelo Concampo no dia 7 de julho (cf. anexo). Os membros do Colegiado concordaram com esse encaminhamento. Paola enfatizou a pertinência do encaminhamento, salientando os argumentos aventados pelo grupo, e acrescentou que a equipe de ensino do campus segue a mesma linha de raciocínio. A professora Luciane concordou com o encaminhamento, e enfatizou que seria mais relevante o debate sobre como vamos trabalhar com o PIBID de forma remota, considerando a complexidade da interação dos nossos alunos com outras escolas públicas nessa modalidade. A professora Ingrid, concordando com encaminhamento, salientou que a discussão do PIBID deve pautar-se pela mesma problematização que perpassa as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito de nossa instituição, e não ser uma discussão isolada, como se o PIBID não fizesse parte das mesmas contingências contextuais e institucionais. Passando para o segundo item de pauta, o Colegiado debateu as possibilidades da realização da Semana de



Letras em formato virtual. O grupo entendeu que, para não ficar muito desgastante para todos os envolvidos, o evento deve acontecer em quatro dias distribuídos ao longo de duas semanas. Dois dias seriam dedicados à área de Língua, dois para Literatura. A professora Luciane alertou que seria temerário decidir uma data e enviar os convites e depois descobrirmos que a retomada das atividades acadêmicas coincide com o evento. Por esse motivo, a professora propôs, com o que o grupo concordou, que sigamos com a organização, mas ainda não definamos a data, para aguardar a deliberação do Consup a respeito da retomada do calendário acadêmico. Foi discutida a melhor forma para promover a participação discente com apresentações de trabalhos. A professora Rafaela compartilhou uma experiência com a qual teve contato, em que o evento aconteceu ao longo de duas semanas, e os alunos submeteram vídeos com suas apresentações de trabalhos, que posteriormente foram publicados em um canal específico no YouTube. Ela se dispôs a cuidar da parte dos trabalhos discentes e salientou que é importante consultar os alunos do nosso campus para averiguar se eles têm interesse em publicar, diante do cenário atípico pelo qual estamos passando. A representante discente, Julia, falou que pode consultar os discentes via formulário Google a respeito do interesse em publicar trabalhos e também em participar da organização do evento. Mateus propôs que sejam formados grupos de docentes (dois ou três) que se encarreguem da organização dos painéis de cada dia do evento (ex.: dois ou três docentes organizam o dia do painel sobre ensino de inglês). Os professores Dudlei e Luciane enfatizaram que a participação dos alunos deve prever o debate, e não apenas a exibição de vídeos. A professora Ingrid ponderou que até hoje não tivemos uma sessão de apresentação de trabalhos de alunos, então diante de tantas mudanças talvez não seja o melhor ano para dar início a essa iniciativa, por mais que ela seja muito relevante. Mateus lembrou que a MoExP acontecerá de forma remota, que os alunos terão a oportunidade de apresentar os resultados dos projetos, e que o curso de Letras organizará, como foi no ano passado, uma sessão dedicada aos seus trabalhos. O professor Dudlei sugeriu a organização de painéis com a participação de egressos do curso e professores com graduação ou mestrado, que versem



sobre temas específicos, dando uma perspectiva dos alunos. Mateus retomou a ideia da participação discente mediante a submissão de trabalhos, limitados a 16 trabalhos (resumo e vídeo), sendo que, em cada dia do evento, quatro vídeos poderiam ser projetados e depois debatidos, em uma sessão anterior à programação principal. Diante do adiantado da hora, o Colegiado suspendeu a discussão e decidiu retomar a organização do evento em data posterior, logo depois da deliberação do Consup a respeito da retomada do calendário acadêmico. Sem mais assuntos a tratar, o Coordenador do Colegiado de Letras agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes. Obs.: foram sublinhados os encaminhamentos da reunião. **Anexo:** OFÍCIO No 27/2020/Gabinete/Campus Osório/IFRS, de 7 de julho de 2020.